

# 25º Super Bock Super Rock

Nova confirmação:

## Calexico and Iron & Wine

19 de julho, Palco EDP

18, 19, 20 de julho

Herdade do Cabeço da Flauta, Meco - Sesimbra

Já começou a contagem decrescente para o **25º Super Bock Super Rock**. E a mais recente confirmação só podia mesmo acontecer aqui: **Calexico and Iron & Wine** voltam a estar juntos, pela primeira em 14 anos e, em Portugal, a sua reunião acontece dia **19 de julho** no **Palco EDP**. Ao vivo, vão tocar temas do EP “In the Reins”, editado em 2005, mas também mostrar novas canções nascidas desta colaboração e, claro, repertório dos Calexico e de Iron & Wine.

### CALEXICO AND IRON & WINE

Sam Beam é **Iron & Wine** para o mundo da música. O seu indie intimista tem conquistado o público de todo o mundo, com letras introspectivas e uma voz que dá corpo a essa atmosfera. O primeiro disco, “The Creek Drank the Cradle”, editado em 2002, transformou-se rapidamente num clássico lo-fi. A música de Sam Beam tem influências de nomes como Nick Drake, Simon & Garfunkel, Elliott Smith ou Neil Young, mas ninguém é capaz de pôr em causa a assinatura original da música da Carolina do Sul. Por outro lado, os **Calexico** têm nome de uma cidade que está na fronteira entre o México e a Califórnia, e, de alguma maneira, isso faz sentido quando ouvimos a música do coletivo liderado por Joey Burns e John Convertino. Influenciados pela banda sonora de alguns westerns, música Mariachi e até jazz, os Calexico propõem um som muito seu, sem grande paralelo no cenário rock norte-americano. Discos como “Feast of Wire” e “Carried to Dust” são absolutamente obrigatórios.

E, aquele que podia parecer um dueto improvável entre estas duas sensibilidades artísticas, transforma-se num dos momentos mais interessantes da música alternativa

na primeira década do século XXI. Em **“In The Reins”**, o EP editado em 2005, não há uma canção a mais e tudo parece fazer sentido. As vozes de Sam Beam (Iron & Wine) e de Joey Burns (Calexico) dão forma a estas grandes canções – e fica-se com a clara sensação de que só poderiam mesmo ser estas, habituadas à melancolia e ao cuidado com as palavras. Essa melancolia, sempre explorada ao longo da carreira de Iron & Wine, recebe aqui uma tonalidade mais quente com o contributo dos Calexico. Há jazz, há country, há rock, há pop, talvez até haja ecos de música mexicana, mas tudo chega a nós de maneira suave e orgânica, como se este projeto fosse de uma só banda. A revista britânica MOJO acerta em cheio quando escreve que “o deserto encontra o pântano” ao longo dos sete temas deste disco. O público ficou rendido desde o primeiro momento, a crítica também (a Pitchfork deu-lhe 8.5), e agora chegou o momento de matar saudades destas canções, também ao vivo. Pela primeira vez em 14 anos, **Calexico and Iron & Wine** voltam a estar juntos para tocar canções como “History of Lovers” e “Red Dust”. Em Portugal, a data já está marcada: dia **19 de julho**, no **Palco EDP do 25º Super Bock Super Rock**.

**Novas confirmações a anunciar brevemente.**

**Já confirmados:**

18 de julho

Palco Super Bock – **Lana Del Rey, Cat Power, The 1975**

Palco EDP – **Metronomy**

19 de julho

Palco EDP – **Kaytranada, Charlotte Gainsbourg, Calexico and Iron & Wine, FKJ**

20 de julho

Super Bock – **Disclosure DJ Set, Profjam**

Palco EDP – **Masego, Superorganism**